

Setor automotivo nos primeiros nove meses de 2020

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - Anfavea informou que a produção de veículos e máquinas agrícolas atingiu cerca de 1,36 milhão unidades no Brasil nos nove primeiros meses de 2020. O volume ficou 40,7% abaixo da produção no mesmo período de 2019, quando foram montados 2,30 milhões de veículos, como demonstra a Tabela 1.

Os automóveis e comerciais leves somaram, aproximadamente, 1,26 milhão de unidades nos nove primeiros meses de 2020, representando tombo de 41,5% em comparação com iguais meses de 2019. Entre os veículos pesados, foram fabricados 58,3 mil caminhões entre janeiro e setembro de 2020, ante 87,4 mil em igual período de 2019, representando queda de 33,3%. No caso dos ônibus, as montadoras produziram 14.248 unidades nos meses analisados, ou seja, declínio de 34,6% sobre o resultado do ano anterior, quando foram fabricadas 21.783 unidades. A produção dessas três categorias somou 1.330.939 unidades nos nove primeiros meses de 2020, em contraste com 2.258.510 no mesmo período de 2019, implicando recuo de 41,1%, de acordo com a Tabela 1.

A produção de veículos apresentou crescimento em anos recentes: 2,7 milhões em 2017; 2,9 milhões em 2018; e 2,9 milhões em 2019. Em 2020, porém, a crise econômica atingiu fortemente o setor, paralisando tanto a produção em unidades fabris quanto a comercialização em revendedoras. A estimativa é que sejam produzidos 1,6 milhão de unidades em 2020.

Quanto às máquinas agrícolas, a fabricação totalizou, no acumulado dos nove primeiros meses de 2020, 33.178 unidades, representando recuo de 19,6% em comparação com iguais meses de 2019.

Ainda segundo a Anfavea, o setor automotivo (autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias), que empregou diretamente 127.938 pessoas em setembro de 2019, perdeu força de trabalho e atualmente conta com 122.121 empregados, registrando, assim, variação negativa de 4,5%.

Em relação ao comércio exterior, no acumulado de janeiro a setembro de 2020, as exportações de autoveículos alcançaram US\$ 5,0 bilhões em comparação com US\$ 7,6 bilhões em iguais meses de 2019, representando redução de 34,0%. Em unidades, foram 207,3 mil unidades exportadas no acumulado dos nove primeiros meses, em contraste com 337,5 mil em iguais meses de 2019, representando queda de 38,6% no período analisado. O recuo é explicado pela crise da Argentina, principal destino das exportações brasileiras de veículos, além da pandemia da Covid-19.

A comercialização interna também reagiu negativamente à crise sanitária, visto que, no acumulado de janeiro a setembro de 2020, o total de licenciamentos de autoveículos novos alcançou 1,4 milhão de unidades, em comparação com 2,0 milhões em iguais meses de 2019, significando recuo de 32,3%. O licenciamento de veículos nacionais e importados totalizou 1,2 milhão e 151,7 mil, respectivamente, nos nove primeiros meses de 2020, em contraste com 1,8 milhão e 219,4 mil, concomitantemente, em iguais meses de 2019.

De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores - Fenabrave, a comercialização de veículos seminovos e usados totalizou 5.229.472 unidades, de janeiro a setembro de 2020 ante 6.961.219 unidades em igual período de 2019, implicando redução de 24,9% nas vendas.

Conforme a Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas-Abraciclo, a indústria motociclística nacional produziu cerca de 693,5 mil unidades no acumulado dos nove primeiros meses de 2020, ante 836,4 mil em 2019, significando recuo de 17,1% no período em análise. As vendas no mercado interno de motocicletas, por sua vez, somaram 665,6 mil unidades nos nove primeiros meses de 2020, registrando queda de 18,4% nessa base de comparação. O comércio exterior de motocicletas também seguiu trajetória descendente, totalizando, aproximadamente, 23,6 mil unidades exportadas entre janeiro e setembro de 2020, frente a 29,1 mil motocicletas vendidas no mesmo período de 2019, representando variação negativa de 18,8%, como demonstra a Tabela 2.

As empresas associadas à Anfavea reúnem 26 montadoras que operam 65 unidades industriais, produzindo autoveículos, máquinas agrícolas e rodoviárias, motores, componentes e outros produtos. As fábricas estão sediadas em 10 Estados (Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Goiás, Bahia, Ceará e Pernambuco) em 43 municípios, com uma capacidade de produção de 5,0 milhões de unidades/ano, sendo o Brasil o oitavo produtor mundial e o sexto maior mercado interno.

O Nordeste foi beneficiado pela descentralização da localização das plantas das empresas que vieram a se instalar no Brasil em anos recentes, bem como dos projetos de expansão das empresas que já operavam no País. Além da fábrica da Ford em Camaçari, na Bahia, atualmente mais duas plantas estão em operação: a Ford/Troller, em Horizonte, no Ceará, e a Fiat Chrysler Automóveis (FCA), em Goiana, Pernambuco. Em 2019, Bahia (7,5%) e Pernambuco (7,5%) responderam, por 15,0% da produção nacional de veículos. O Ford/Troller é produzido em escala reduzida.

Autores: Airton Saboya Valente Junior. Economista, Gerente Executivo. João Marcos Rodrigues da Silva. Graduando em Economia, Estagiário. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Produção de veículos, máquinas agrícolas e rodoviárias no Brasil - Em unidades

Segmento	Jan-Set/2019	Jan-Set/2020	Var. %
Veículos Leves	2.149.275	1.258.387	-41,5
Automóveis	1.881.370	1.076.264	-42,8
Comerciais Leves	267.905	182.123	-32,0
Caminhões	87.452	58.304	-33,3
Semileves	803	460	-42,7
Leves	13.285	9.577	-27,9
Médios	4.608	2.710	-41,2
Semipesados	20.445	17.458	-14,6
Pesados	48.311	28.099	-41,8
Ônibus	21.783	14.248	-34,6
Rodoviários	4.249	2.406	-43,4
Urbanos	17.534	11.842	-32,5
Total Veículos (a)	2.258.510	1.330.939	-41,1
Máquinas agrícolas/rodoviárias (b)	41.263	33.178	-19,6
Total (a+b)	2.299.773	1.364.117	-40,7

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Anfavea.

Tabela 2 - Produção, vendas e exportações físicas de motocicletas no Brasil - Em unidades

Segmento	Jan-Set/2019	Jan-Set/2020	Var. %
Produção	836.450	693.541	-17,1
Vendas internas - atacado	816.064	665.644	-18,4
Exportações físicas	29.136	23.653	-18,8

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da Abraciclo.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior.

Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.